

Companhia Municipal de Limpeza Urbana - COMLURB

Rio+ Limpo e Sustentável

PLANO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL
2025 - 2028



Comlurb







P R E F E I T U R A
 **RIO**

P R E F E I T U R A
 **RIO**

Conservação e
Serviços Públicos

 **Escritório de
Planejamento**

P R E F E I T U R A



Comlurb

**PLANO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL
2025 - 2028**

resumo executivo





SUMÁRIO

Carta do Secretário	9
Carta do Presidente	11
Introdução	12
1. Marco Regulatório	13
2. Articulação com Planos Municipais	16
3. Identidade organizacional	18
4. Área de atuação da Comlurb	19
5. Estrutura Organizacional	20
5.1. Recursos Humanos em 2025	21
5.2. Frota e Equipamentos em 2025	21
5.3. Serviços Prestados	23
6. Metodologia	25
6.1. Diagnóstico Técnico – Como estamos	26
6.2. Diagnóstico Participativo – O que as pessoas querem	30
6.3. Pesquisa de opinião junto aos empregados	33
6.4. Pesquisa qualitativa com os gestores da empresa	35
6.5. Encontro de Planejamento	36
7. Princípios da Política de Gestão de Resíduos da Comlurb	39
8. Diretrizes Estratégicas para o período 2025-2028	40
9. Meta Comlurb 2028	42
10. Projetos Estratégicos	43
10.1. Projeto Rio Mais Limpo	44
10.2. Projeto Rio Recicla Mais	45
10.3. Projeto Rio Mais Orgânico	46
10.4. Projeto Rio Sem Entulho	47
10.5. Projeto Comunicação e Educação Ambiental	48
11. Monitoramento e Avaliação	49
11.1. Objetivos do Monitoramento	49
11.2. Metodologia de Trabalho	50
11.3. Metas e Produtos / Entregas	52
11.4. Indicadores	54
Ficha técnica	56



Carta do Secretário



A Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos tem a honra de apresentar, junto à Comlurb, o Planejamento Estratégico Institucional 2025–2028.

Este documento traduz o compromisso da Companhia em alinhar suas ações aos desafios e às demandas de uma cidade viva, dinâmica e em constante transformação.

A Comlurb é um patrimônio do Rio de Janeiro. Responsável por serviços essenciais de limpeza urbana, a Companhia tem papel decisivo na promoção da saúde pública, na valorização dos espaços urbanos e na qualidade de vida da população. Mais do que recolher resíduos, a Comlurb atua na preservação ambiental, na educação da sociedade para práticas sustentáveis e no fortalecimento da cidadania.

Este Planejamento Estratégico reafirma a importância de integrar gestão moderna, responsabilidade social e inovação tecnológica à rotina da Companhia. É um passo fundamental para garantir que a cidade siga avançando com mais eficiência, transparência e compromisso com as pessoas.

Parabenizo toda a equipe da Comlurb pela dedicação na construção deste documento e reitero que a Secretaria de Conservação e Serviços Públicos seguirá lado a lado, apoiando e fortalecendo as iniciativas que colocam a nossa cidade em um novo patamar de cuidado e sustentabilidade.

Diego Vaz Ferreira
Secretário Municipal de
Conservação e Serviços Públicos



Carta do Presidente



Apresentar o Planejamento Estratégico Institucional da Comlurb para o período de 2025 a 2028 é, para mim, mais do que uma obrigação de gestão: é a oportunidade de reafirmar o papel transformador que a Companhia desempenha no dia a dia do Rio de Janeiro. Cada rua limpa, cada coleta realizada, cada serviço prestado pela Comlurb carrega consigo a marca de um trabalho que não aparece apenas nos números — aparece na vida das pessoas.

Ao olhar para a trajetória da Comlurb, vejo uma empresa que cresceu junto com a cidade. Somos hoje a maior empresa de limpeza pública da América Latina, mas esse título só tem sentido porque está sustentado pelo esforço de milhares de profissionais que entregam, todos os dias, muito mais do que serviços essenciais. Entregam cuidado, presença e compromisso com uma cidade que é intensa, diversa e desafiadora.

Este Planejamento Estratégico não foi escrito a portas fechadas. Ele nasceu da escuta ativa das nossas equipes, das trocas com gestores, da experiência de quem está na ponta executando o serviço e do olhar técnico de quem planeja a cidade para os próximos anos. Cada decisão aqui registrada é fruto dessa construção coletiva, que respeita nossa história, mas não se acomoda nela.

Tenho plena convicção de que o caminho que estamos traçando é sólido e ambicioso na medida certa. Mais do que isso: é um caminho que coloca as pessoas no centro — nossos empregados, nossos parceiros e cada cidadão que cruza diariamente com o resultado do nosso trabalho.

A Comlurb está pronta para um novo ciclo. Um ciclo de inovação, diálogo, responsabilidade e entrega.

E a cidade do Rio de Janeiro pode ter certeza: estaremos presentes, com ainda mais intensidade, construindo um Rio mais limpo, mais humano e mais preparado para o futuro.

Jorge Luiz de Souza Arraes
Diretor-Presidente da COMLURB

Introdução

A Companhia Municipal de Limpeza Urbana – Comlurb, maior organização de limpeza pública da América Latina, é uma empresa de economia mista que tem a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro como acionista majoritária. Criada em 1975, a Comlurb consolidou-se como responsável pela prestação dos serviços de limpeza urbana em toda a extensão do município do Rio de Janeiro.

Nos últimos tempos, frente aos desafios relacionados com as mudanças climáticas e da busca por um desenvolvimento urbano que reduza as desigualdades socioespaciais, a Comlurb tem a tarefa de fazer uma gestão sustentável dos resíduos sólidos urbanos.

Nesse sentido, a atuação da empresa envolve o desenvolvimento e incorporação de novas tecnologias e práticas sustentáveis, desde a limpeza urbana e coleta de resíduos, até a destinação adequada dentro dos parâmetros da economia circular e da logística reversa. O que implica fortalecer sua atuação para o reaproveitamento e a reciclagem dos materiais coletados, conforme princípios, diretrizes e metas previstos pelos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e os compromissos dos Acordos Climáticos e nas Políticas Públicas nacionais. A estes esforços se somam modelos e práticas de gestão voltados para eficiência, transparência e compromissos socioambientais.

Nesse contexto, o Plano Estratégico Institucional 2025-2028 estabelece as Diretrizes e a Meta da Companhia para os próximos anos. Estruturado em Projetos Estratégicos que integram inovação, sustentabilidade e resiliência, este documento serve como orientador para alinhar a atuação da Comlurb às necessidades e expectativas da população da cidade do Rio de Janeiro, fortalecendo sua posição como referência em gestão sustentável de resíduos sólidos urbanos. Assim, a Comlurb visa contribuir para que a população carioca, bem como aquelas pessoas que a visitem, desfrutem de um Rio Mais Limpo e Sustentável.



1. Marco Regulatório

A gestão de resíduos sólidos é um dos maiores desafios para o desenvolvimento sustentável das cidades contemporâneas. Diariamente, toneladas de resíduos são descartadas de forma inadequada, comprometendo o meio ambiente, a saúde pública e a qualidade de vida da população. Nesse cenário, políticas públicas específicas e integradas tornam-se fundamentais para mitigar os impactos da poluição, da degradação e das más condições sanitárias e estéticas dos ambientes urbanos.

No Brasil, o marco regulatório para o setor teve início com a Lei Federal nº 11.445, de 05 de janeiro de 2007, que estabeleceu as diretrizes nacionais para a universalização do saneamento básico, incluindo o manejo de resíduos sólidos. Posteriormente, a Lei Federal nº 12.305, de 02 de agosto de 2010, regulamentada pelo Decreto Federal nº 10.936, de 12 de janeiro de 2022, instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS, atribuindo aos municípios a responsabilidade de elaborar seus Planos de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – PGIRS, condição necessária para acesso a recursos federais e financiamentos. Em 2020, a Lei Federal foi atualizada pelo Novo Marco Regulatório do Saneamento, instituído pela Lei Federal nº 14.026, de 15 de julho de 2020.

A partir de 2024, foi instituído o Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico – SINISA, que padroniza e centraliza as informações nacionais sobre o setor. E, ainda mais recente, o Governo Federal publicou o Decreto nº 12.688, de 21 de outubro de 2025, que instituiu o sistema de logística reversa de embalagens de plástico.

No âmbito municipal, a Lei nº 4.969, de 03 de dezembro de 2008, dispôs sobre princípios, instrumentos e diretrizes para a gestão integrada de resíduos sólidos no Rio de Janeiro, prevendo a elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – PMGIRS, instituído pelo Decreto Rio nº 42.605, de 25 de novembro de 2016, e posteriormente atualizado pelo Decreto Rio nº 50.868, de 31 de maio de 2022. Em complemento, o Decreto nº 31.416, de 30 de novembro de 2009, estabeleceu a exigência de considerar metas de redução das emissões de Gases de Efeito Estufa – GEE, reconhecendo o setor de resíduos como uma das principais fontes emissoras e a urgência de adotar medidas frente às mudanças climáticas.

Na mesma direção, a Lei Municipal nº 5.248, de 27 de janeiro de 2011, instituiu a Política Municipal sobre Mudança do Clima e Desenvolvimento Sustentável, com foco na redução das emissões de gases de efeito estufa e no estímulo a um modelo urbano ambiental e socialmente sustentável. Mais recentemente, o Plano de Desenvolvimento Sustentável e Ação Climática da Cidade do Rio de Janeiro – PDS, estabelecido pelo Decreto Rio nº 48.940, de 4 de junho de 2021, integrou políticas urbanas, sociais, econômicas e ambientais, fixando metas ambiciosas: reduzir em 20% as emissões de GEE até 2030 (em relação ao ano-base 2017) e alcançar a neutralidade em 2050.

Somado a esses marcos regulatórios, a Comlurb reafirma seu compromisso com a Agenda 2030 da ONU na cidade, em especial ao ODS 12. As metas do ODS 12 visam a promoção da eficiência do uso de recursos energéticos e naturais, da infraestrutura sustentável e do acesso a serviços básicos. Desse modo, envolve promover a gestão coordenada, a transparência e a responsabilização dos atores consumidores de recursos naturais como ferramentas chave para o alcance de padrões mais sustentáveis de produção e consumo.



Por fim, a Comlurb mantém o seu Painel de Indicadores, fornecendo regularmente informações ao SINISA, gerido pelo Ministério das Cidades. O sistema coleta informações sobre a gestão operacional administrativa e financeira e essa integração de dados fortalece o monitoramento e a transparência na prestação dos serviços, contribuindo para a eficiência e o aprimoramento contínuo da gestão pública.

Esse conjunto de legislações e instrumentos, além de reforçar o compromisso da cidade com a sustentabilidade, a saúde pública e a qualidade de vida da população, auxiliaram na estruturação do presente Planejamento Estratégico 2025-2028, consolidando a atuação da Comlurb como referência na gestão sustentável de resíduos sólidos, como contribuição para um Rio de Janeiro mais limpo, saudável e resiliente.

Âmbito	Instrumento Legal / Normativo	Ano	Tema Principal	Principais Diretrizes / Conteúdo
Federal	Lei nº 11.445	2007	Diretrizes Nacionais para o Saneamento Básico	Estabelece princípios e metas para a universalização do saneamento básico, incluindo o manejo de resíduos sólidos.
Municipal (Rio de Janeiro)	Lei nº 4.969	2008	Política Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Define princípios, instrumentos e diretrizes para a gestão integrada de resíduos sólidos no município; prevê o PMGIRS.
Municipal (Rio de Janeiro)	Decreto Rio nº 31.416	2009	Metas de Redução de Emissões de GEE	Determina a necessidade de incluir metas de redução das emissões de Gases de Efeito Estufa nas políticas municipais.
Federal	Lei nº 12.305	2010	Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS)	Institui a PNRS, define princípios, objetivos e instrumentos para a gestão de resíduos; atribui aos municípios a elaboração dos PGIRS.
Municipal (Rio de Janeiro)	Lei nº 5.248	2011	Política Municipal sobre Mudança do Clima e Desenvolvimento Sustentável	Estabelece diretrizes para redução de GEE e promoção de um modelo urbano sustentável.
Internacional	Agenda 2030 da ONU / ODS 12	2015	Consumo e Produção Sustentáveis	Estabelece metas globais para uso eficiente de recursos e redução da pegada ecológica, promovendo desenvolvimento sustentável.
Federal	Lei nº 14.026	2020	Novo Marco Regulatório do Saneamento Básico	Atualiza a Lei nº 11.445/2007; define metas de universalização e amplia mecanismos de regulação e controle.
Municipal (Rio de Janeiro)	Decreto Rio nº 48.940	2021	Plano de Desenvolvimento Sustentável e Ação Climática (PDS)	Integra políticas ambientais, sociais e econômicas; estabelece metas de redução de 20% das emissões até 2030 e neutralidade em 2050.
Federal	Decreto nº 10.936	2022	Regulamentação da PNRS	Detalha a implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos e seus instrumentos.
Municipal (Rio de Janeiro)	Decreto Rio nº 50.868	2022	Atualização do PMGIRS	Atualiza diretrizes e metas do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos.
Federal	SINISA (Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico)	2024	Sistema Nacional de Informações em Saneamento	Substitui o SINISA, aprimorando o monitoramento e a transparência nos serviços de saneamento e resíduos sólidos.
Federal	Decreto nº 12.688	2025	Logística Reversa de Embalagens Plásticas	Institui o sistema nacional de logística reversa de embalagens de plástico, reforçando a responsabilidade compartilhada.

Articulação com

2. Planos Municipais

A consolidação do planejamento da cidade exige a integração de suas diferentes escalas, considerando não apenas a temporalidade de implementação, mas também a abrangência das políticas públicas e sua aplicação no território.

Os planos de longo prazo, que consolidam as Políticas de Estado, estabelecem diretrizes, estratégias, metas e ações, abrangendo diferentes áreas de atuação e suas transversalidades. Nesse contexto, destacam-se o Plano Diretor da Cidade, o Plano de Desenvolvimento Sustentável e Ação Climática – PDS, alinhado à Agenda 2030 da ONU, e os Planos de Políticas Públicas Setoriais, que orientam o desenvolvimento urbano em bases sustentáveis e inclusivas.

A implementação dessas macropolíticas de Estado se desdobra em ciclos de médio prazo, por meio de planejamentos que estabelecem os meios de materialização e concretização dos objetivos estratégicos. É nessa esfera que se inserem os Planos Estratégicos Institucionais e o Plano Estratégico de Governo.

Neste sentido, o Plano Estratégico Institucional da Comlurb está organizado em projetos estratégicos, com ações e produtos que dialogam com o Plano Diretor, o PDS, PMGIRS, o Plano Estratégico do Governo 2025-2028, e demais políticas, como o PPA – Plano Plurianual 2026-2029, as Leis Orçamentárias Anuais e as Metas dos Acordos de Resultado Anuais, garantindo que o trabalho da Companhia esteja plenamente integrado à visão de futuro da cidade: um Rio de Janeiro mais limpo, sustentável, inclusivo e resiliente.

Hierarquização dos Planos da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.



Fonte: PCRJ/FP/SUBPAR/EPL



Identidade

3. Organizacional



MISSÃO

manter a cidade limpa,
fazendo o carioca mais
orgulhoso, saudável e feliz.

VISÃO

ser reconhecida como a
capital mais limpa do país e
referência nacional em
gestão de resíduos sólidos
até 2028.

VALORES

- **Foco no resultado:** alcançar os melhores resultados sempre trabalhando em equipe.
- **Fazer bem feito:** fazer bem feito desde a primeira vez e dar o exemplo.
- **Comprometimento:** ter atitude de dono, empenhando todos os esforços na missão da Comlurb.
- **Entusiasmo:** energia alta, estar disposto à mudança.
- **Simplicidade:** manter o foco no que é realmente essencial.

Área de atuação

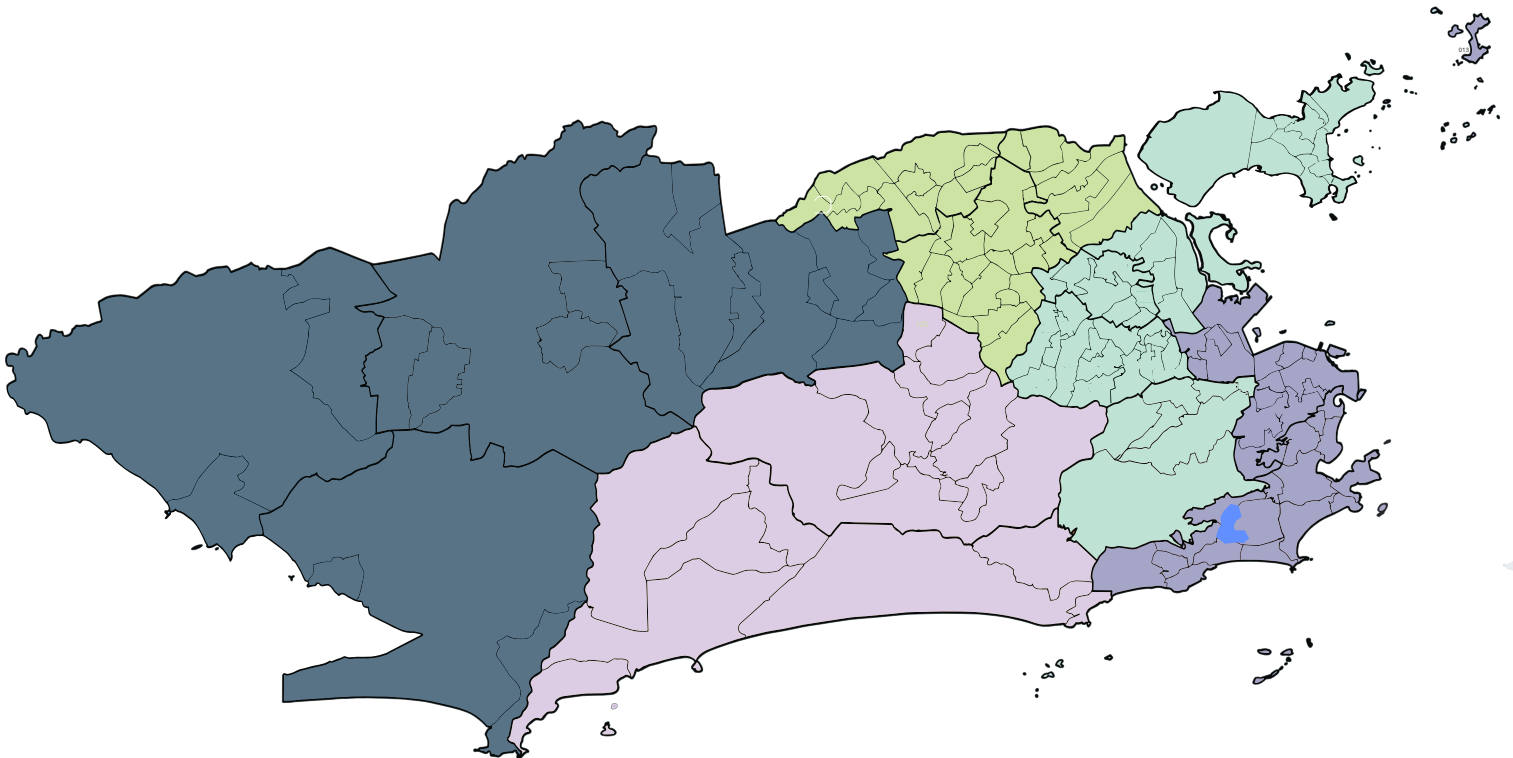
4. da Comlurb

A Comlurb atua em uma cidade marcada pela diversidade socioespacial e pela complexidade geográfica, o que exige planejamento técnico, inovação e presença constante em todos os territórios do Rio de Janeiro.

A cidade do Rio de Janeiro apresenta um relevo acidentado, com planícies, montanhas e florestas urbanas, frequentemente sujeitas a inundações e deslizamentos, o que torna os serviços de limpeza e coleta um desafio permanente.

São 165 bairros e 2.436.966 domicílios, abrigando 6.211.223 habitantes (Fonte: IBGE – Censo 2022) e, nesse contexto, diariamente, a Comlurb realiza a coleta de aproximadamente 4 mil toneladas de resíduos domiciliares e mais 4 mil toneladas de resíduos provenientes da limpeza urbana, totalizando cerca de 8 mil toneladas/dia de material removido.

O território municipal combina bairros com diferentes densidades populacionais e características urbanísticas, favelas densas em encostas e planícies, além de 56 km de praias, lagoas e rios, o que amplia a complexidade das operações e requer soluções adaptadas a cada realidade.

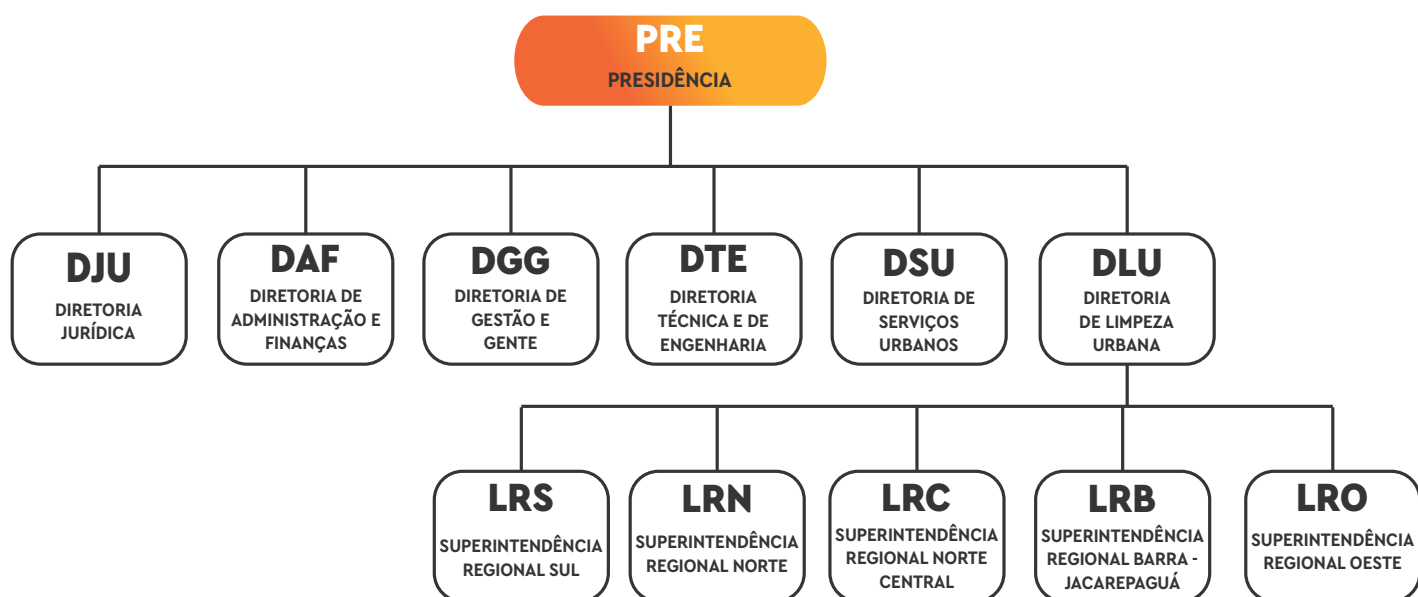


Estrutura

5. Organizacional

A Comlurb conta com 6 diretorias e 132 bases operacionais que garantem a cobertura em todo o município, conforme podemos verificar nas imagens apresentadas a seguir.

Organograma Comlurb 2025



Mapa do Rio de Janeiro com apresentação das gerências operacionais da Comlurb.



Recursos

Humanos

5.1.

A Comlurb conta com 19.880 empregados, sendo 14.159 homens e 5.721 mulheres. Do total, 13.945 são Garis, dos quais 10.143 homens e 3.802 mulheres, evidenciando a importância dessa categoria como força essencial da Companhia e símbolo de sua presença cotidiana na cidade.

Frota e Equipamentos

5.2.

A frota da Comlurb é composta por veículos, máquinas e equipamentos, entre eles: caminhões, equipamentos motorizados, embarcações, micro-ônibus, vans e caminhões-baú pequenos, utilitários, contêineres de 1.200 litros, roçadeiras e sopradores, tratores com implemento de cortes de vegetação, de limpeza de praia, de coleta de resíduos, pás carregadeiras, veículos com moto bomba, pipas d'água, veículos de lança para manejo arbóreo, motosserra, etc.

Essa estrutura garante capilaridade e agilidade às operações, inclusive em áreas de difícil acesso.





5.3. Serviços Prestados

A Comlurb realiza uma ampla gama de serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos, organizados em quatro grandes eixos: Coleta de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), Limpeza Pública, Destinação e Valorização de Resíduos e Serviços Especiais. No esquema abaixo podemos ver a relação de serviços realizados pela Comlurb, divididas pelos eixos de atuação.

Serviços realizados pela Comlurb 2025.

COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS (RSU)

Coleta domiciliar; coleta seletiva.

LIMPEZA PÚBLICA

Limpeza de vias, ralos, túneis e encosta; limpeza de praias e lagoas, capina e roçada; operação de eco pontos; remoção gratuita de entulhos; fiscalização de grandes geradores.

DESTINAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS

Centro de Tratamento de Resíduos - CTR Rio (concessão) com tratamento de chorume, geração de biogás e produção de energia elétrica e biometano; Aterro de Inertes de Gericinó para destinação final de RCC; Gestão dos Aterros Desativados de Gericinó, Gramacho e Santa Cruz; Ecoparque do Caju; Fornecimento de materiais recicláveis para cooperativas de catadores.

SERVIÇOS ESPECIAIS

Operações em grandes eventos e situações de emergência; manutenção de praças e parques urbanos; manejo arbóreo e limpeza escolar e hospitalar; preparo de alimentos em escolas públicas; coleta e destinação de resíduos hospitalares; fabricação de equipamentos para praças e limpeza urbana; controle de vetores, roedores e pragas urbanas.



6. Metodologia

A elaboração do Plano Estratégico Institucional da Comlurb para o período 2025-2028 se baseou em um diagnóstico técnico e participativo que envolveu a análise de dados técnicos, a visão da população e dos empregados e gestores com relação à gestão de RSU no município do Rio de Janeiro.

Os dados técnicos foram obtidos de fontes primárias e secundárias, junto a órgãos públicos e entidades que tratam de dados e informações sobre RSU e da própria empresa. A visão da população foi extraída dos resultados da consulta popular promovida pelo particip.rio para elaboração do Plano Estratégico do Governo 2025-2028. Já a visão dos empregados da Comlurb foi obtida por meio de pesquisa de opinião, enquanto os gestores participaram de uma pesquisa qualitativa e de um Encontro de Planejamento Estratégico onde foram debatidos os dados e informações coletadas nas etapas anteriores.

Diagnóstico Técnico – Como estamos

Diagnóstico Participativo - O que as pessoas querem

Pesquisa de Opinião

Pesquisa Qualitativa

Encontro de Planejamento

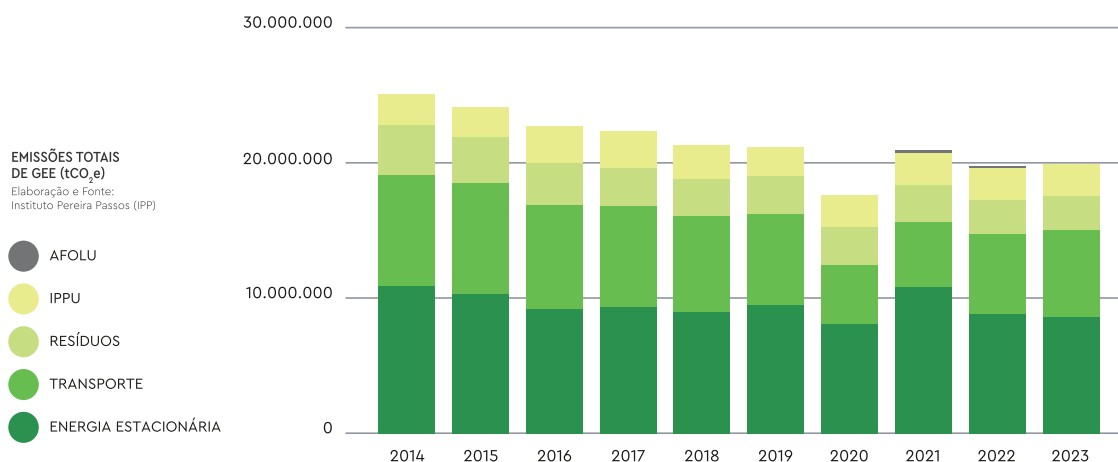
6.1. Diagnóstico Técnico – Como estamos

6.1.1. Inventário de emissão de Gases de Efeito Estufa – GEE no Município do Rio de Janeiro

Um inventário de emissão de GEE consiste na medição estimada de um conjunto de atividades e /ou organização ou de uma organização em particular.

Os dados disponibilizados no Plano Estratégico da Cidade do Rio de Janeiro 2025-2028 sobre as emissões dos Gases de Efeito Estufa (GEE) apontam uma tendência de redução das emissões no município. A maior parte das emissões deriva de energia estacionária. Estas equivalem à soma dos setores de Transportes de Resíduos, nos quais a Comlurb tem participação direta e relevante, conforme demonstrado no quadro a seguir.

Emissões totais de GEE (tco2e) no município do Rio de Janeiro: 2014 – 2023.



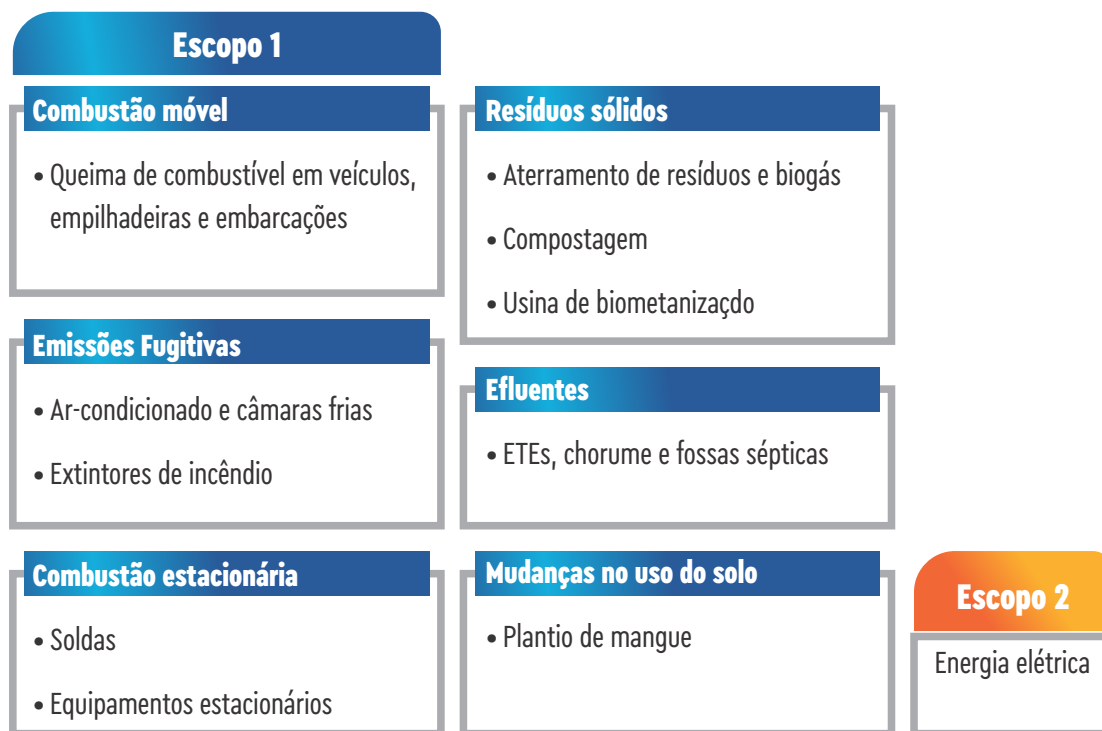
Fonte: Plano Estratégico da Cidade do Rio de Janeiro 2025-2028, pag.150. Elaboração Instituto Pereira Passos (IPP).

Em 2025, a Comlurb realizou seu primeiro Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). O Inventário tem como propósito identificar e compreender os impactos ambientais decorrentes das atividades da empresa, fornecendo uma base sólida para a definição de metas realistas e a elaboração de estratégias eficazes voltadas à redução das emissões de gases poluentes.

A iniciativa busca ainda atender às diretrizes da Lei nº 15.042, de 11 de dezembro de 2024, que estabelece a obrigatoriedade de gerenciamento das emissões de GEE por parte das organizações.

Para o Inventário, as emissões geradas pelas atividades da empresa foram caracterizadas e agrupadas com escopos dos tipos 1 e 2, conforme pode ser verificado no Diagrama, a seguir. Ao longo do estudo foram analisados mais de 140 documentos, além da realização de visitas técnicas aos 3 aterros, 1 fábrica, Ecoparque do Caju, ETR Jacarepaguá e à Sede da Companhia, com a identificação de mais de 100 fontes de emissão.

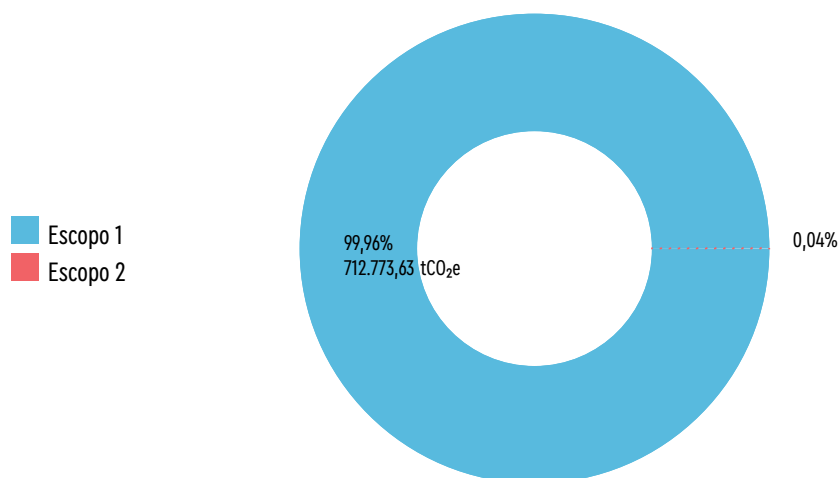
Caracterização das Emissões de GEE geradas pela Comlurb em 2024



Fonte: Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) da Comlurb de 2024.

O inventário evidencia um volume expressivo de emissões de metano (CH_4) associado aos aterros desativados de Gramacho, Gericinó e Santa Cruz, decorrentes da decomposição natural dos resíduos aterrados nas últimas décadas. Embora representem relevante parcela, essas emissões têm caráter estrutural, que não podem ser reduzidas pela operação corrente da Comlurb, tendo em vista a própria natureza do processo biogênico de decomposição. Por sua vez, em função deste mesmo processo, ocorrerá a redução destas emissões ao longo do tempo.

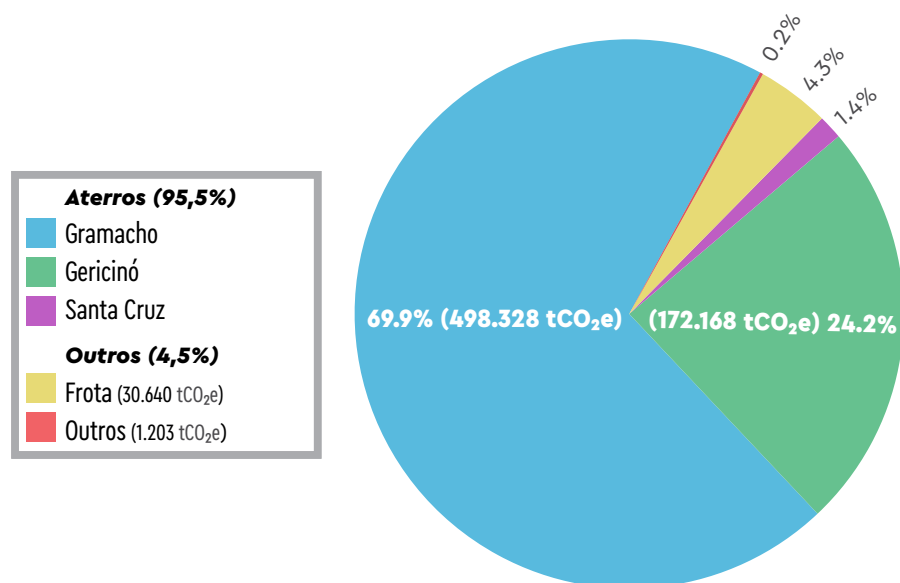
Emissões por escopo em 2024.



Fonte: Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) da Comlurb de 2024.

O inventário demonstra que o dióxido de carbono (CO₂) é o gás de maior relevância entre as fontes sob gestão direta da Companhia. No conjunto das emissões operacionais, a frota se destaca como a categoria mais significativa, concentrando aproximadamente 92% das emissões gerenciáveis, as quais a empresa possui controle efetivo. Por esse motivo, a operação veicular torna-se o eixo central das estratégias de redução de gases de efeito estufa.

Comlurb: Emissões por unidade em 2024 em tCO₂e - 2024.



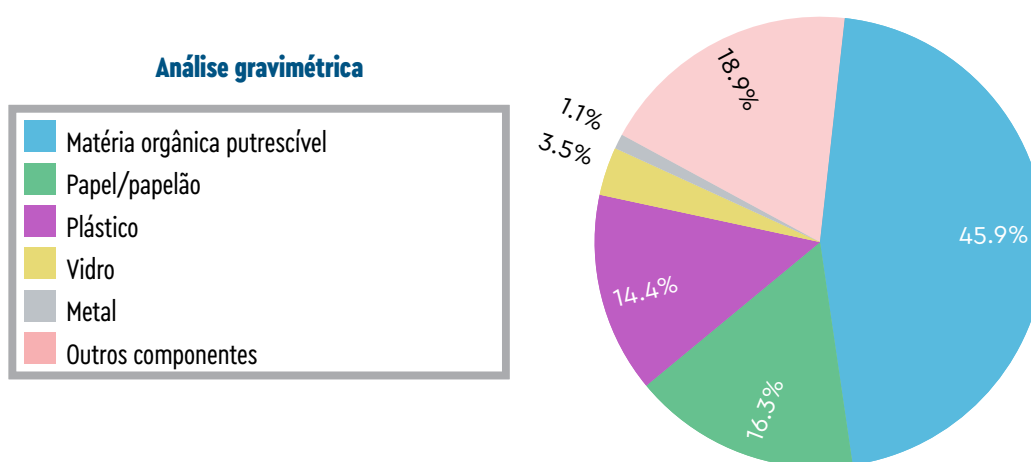
Fonte: Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) da Comlurb de 2024.

6.1.2. Estudo de Gravimetria dos Resíduos Sólidos Domiciliares (RDO)

A gravimetria consiste em um estudo da composição dos Resíduos Sólidos Domiciliares (RDO) onde são realizados a separação e pesagem de amostras dos materiais coletados por tipologia e o cálculo dos percentuais de cada material em relação à massa total da amostra.

A Comlurb, por meio de seu Centro de Pesquisas, realiza estudos regulares de gravimetria dos RDO coletados pela empresa no município do Rio de Janeiro. Os resultados destes estudos fornecem subsídios técnicos e científicos para a formulação de políticas públicas e estratégias operacionais voltadas para a gestão de resíduos sólidos na cidade do Rio de Janeiro. O gráfico a seguir mostra os resultados obtidos no ano de 2024. Do total analisado, a matéria orgânica foi o componente que apresentou o maior percentual em massa, 45,92%. O material reciclável representou 35,22% e "Outros", 18,86% do total dos resíduos analisados.

Percentual em massa dos Resíduos sólidos domiciliares coletados no Rio de Janeiro em 2024.



Fonte: Análise Gravimétrica Comlurb 2025.

A caracterização gravimétrica dos RDO revelou pontos críticos e oportunidades para a implementação de soluções que possam minimizar a destinação de resíduos em aterros e maximizar o aproveitamento de materiais recicláveis e orgânicos.

6.1.3. Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico – SINISA

De acordo com as informações disponibilizadas no Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico – SINISA, pode-se observar no quadro a seguir que o Rio de Janeiro aparece em 7º colocado no ranking de recuperação de resíduos recicláveis secos e orgânicos.

Tabela com Ranking SINISA do Diagnóstico do Manejo de Resíduos Sólidos Urbanos - 2023.



MINISTÉRIO DAS CIDADES / SECRETARIA NACIONAL DE SANEAMENTO
SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES EM SANEAMENTO BÁSICO - SINISA
Diagnóstico do Manejo de Resíduos Sólidos Urbanos - 2023
Planilha de Indicadores
Data de Geração: 09/04/2025

Respondeu ao módulo de manejo de resíduos sólidos 2023	Código do	Munincípio	UF	População total	IRS3010	
	Cód.IBGE	Nome Município	UF	DEF0001	Recuperação de resíduos recicláveis secos e orgânicos em relação à quantidade total coletada	Ranking
Sim/Não	Cód.IBGE	Nome Município	UF	DEF0001	Percentual	Ranking
Sim	4106902	Curitiba	PR	1.791.473	12,62	1º
Sim	1302603	Manaus	AM	2.084.560	6,41	2º
Sim	5300108	Brasília	DF	2.845.771	5,55	3º
Sim	4314902	Porto Alegre	RS	1.346.112	4,16	4º
Sim	2611606	Recife	PE	1.503.769	2,12	5º
Sim	5208707	Goiânia	GO	1.451.859	2,01	6º
Sim	3304557	Rio de Janeiro	RJ	6.273.245	1,79	7º
Sim	1501402	Belém	PA	1.316.365	1,71	8º
Sim	2304400	Fortaleza	CE	2.452.976	1,10	9º
Sim	2111300	São Luís	MA	1.048.172	1,10	10º
Sim	3106200	Belo Horizonte	MG	2.338.667	0,71	11º
Sim	3550308	São Paulo	SP	11.566.686	0,51	12º
Sim	3518800	Guarulhos	SP	1.304.749	1,15	13º
Sim	3509502	Campinas	SP	1.150.488	4,57	14º
Sim	2927408	Salvador	BA	2.441.651	0,00	15º

Fonte: Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico – SINISA.

6.2. Diagnóstico Participativo

O que as pessoas querem

Para elaboração do Plano Estratégico Institucional da Comlurb, foram considerados os resultados do Diagnóstico Participativo realizado no âmbito da preparação do Plano Estratégico da Cidade do Rio de Janeiro 2025-2028. Além disso, foram realizadas uma pesquisa de opinião junto aos empregados da Comlurb e uma pesquisa qualitativa da qual participaram as lideranças da alta e média gestão da empresa. Por fim, foi realizado um Encontro de Planejamento Estratégico, onde foram debatidos os resultados dos diagnósticos técnico e participativo, quando foram apontados os principais elementos e referências utilizados para a construção deste Plano.

Como parte da elaboração do Plano Estratégico da Cidade do Rio de Janeiro 2025-2028, foi promovido um processo de participação social para captar a percepção da população sobre "o que as pessoas querem". Para a escuta da população o participa.rio realizou uma consulta pública. Houve também um Mapeamento Afetivo, por meio do qual crianças e adolescentes da rede municipal de ensino puderam apresentar suas ideias e sugestões. Além destes processos, cabe destacar os debates ocorridos no âmbito do Conselho da Cidade.

No diagnóstico apresentado, a questão do vandalismo e dos danos ao patrimônio público é destacado também como ponto que impõe custos expressivos à administração municipal e refletem deficiências na conscientização sobre o uso coletivo dos bens públicos, com ênfase nos gastos contínuos da Comlurb com a reposição de papeleiras furtadas e depredadas.

Os resultados da consulta sobre "O que as pessoas querem" destacam questões diretamente relacionadas ao trabalho da Comlurb como: melhorar a limpeza das ruas e avenidas da cidade; melhorar a limpeza e desassoreamento dos rios; campanhas de coleta seletiva e reciclagem; mais atenção à coleta de entulho e de materiais descartados; e reforço na conservação de praças e parques.

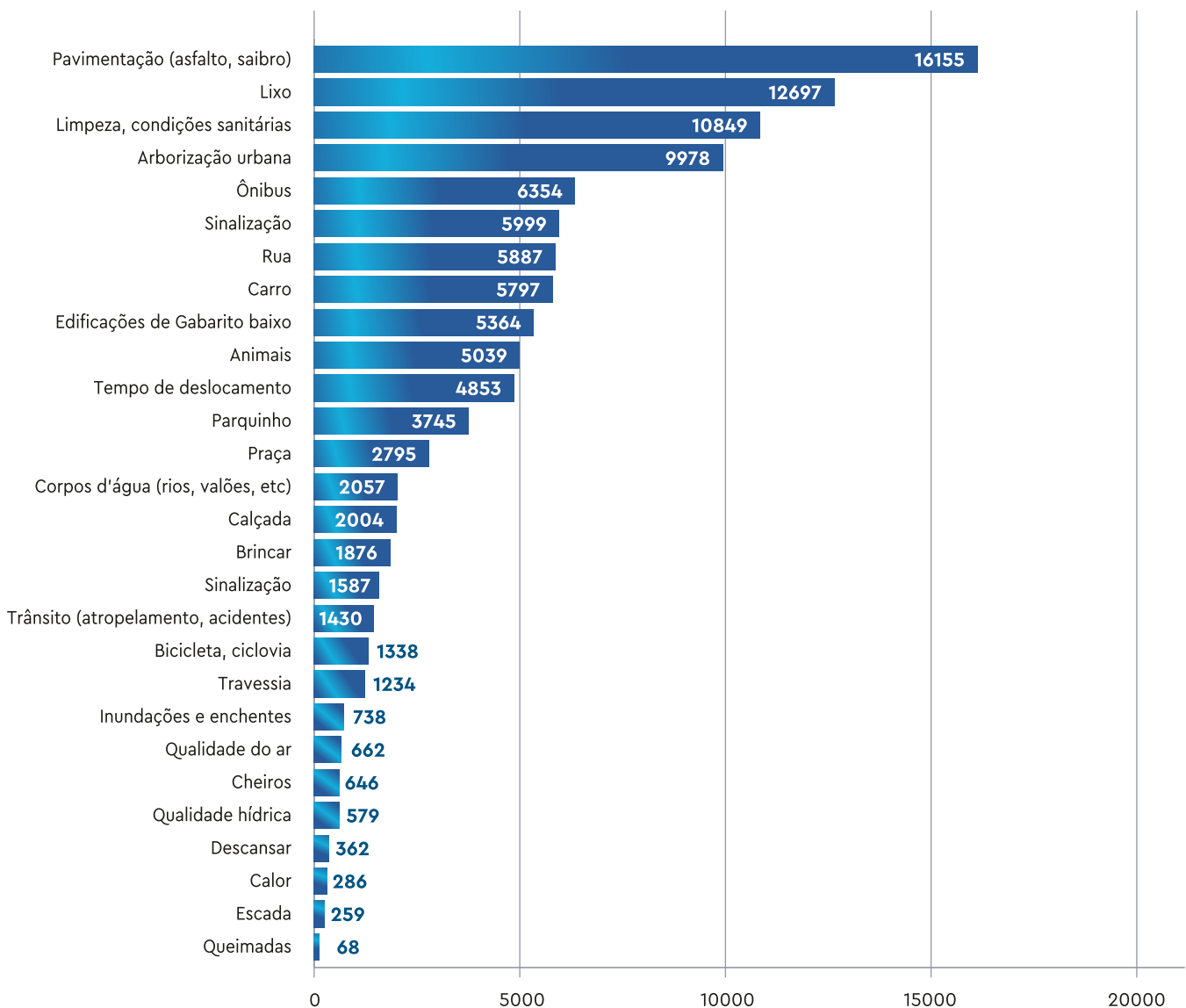
O que as pessoas querem – Participa.Rio



Fonte: Plano Estratégico da Cidade do Rio de Janeiro 2025-2028, pag.155.

Nos resultados do Mapeamento Afetivo, os participantes apontaram as questões referentes à coleta de lixo como o segundo item da categoria que mais se destacou nas suas percepções e desejos, como pode ser observado no destaque a seguir. Os itens Lixo e Limpeza, condições sanitárias aparecem, respectivamente, como segundo e terceiro mais citados pelos participantes, reforçando a importância do tema para os cariocas. Além disso, o item praça também foi citado por 2.795 participantes e merece um olhar atento da Companhia.

O que as pessoas querem – Mapeamento Afetivo



Fonte: Plano Estratégico da Cidade do Rio de Janeiro 2025-2028, pag.158.

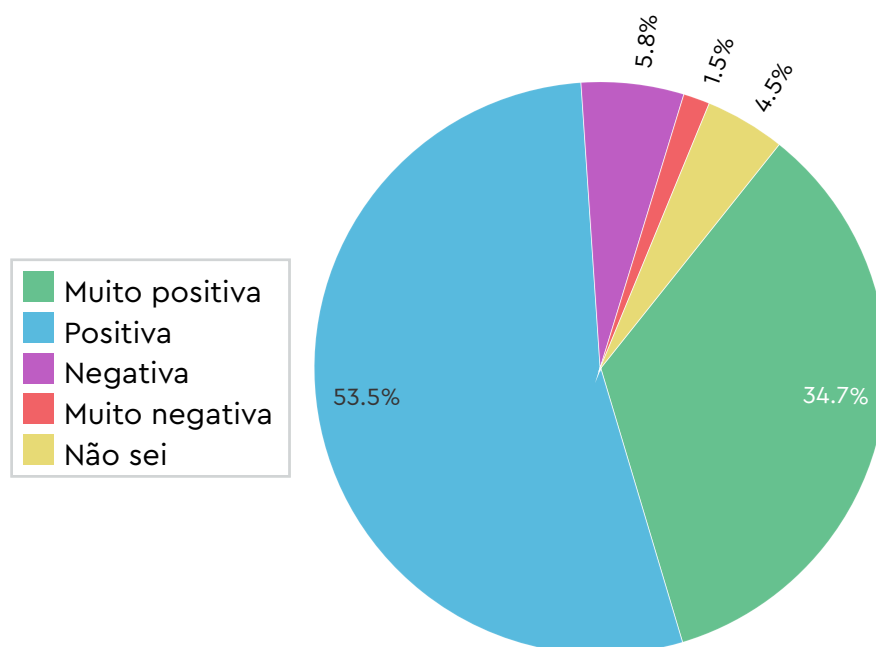
Durante a participação do Conselho da Cidade na construção do Plano Estratégico do Rio de Janeiro 2025-2028, se destacaram mais algumas reflexões importantes. No grupo de Civilidade e Segurança os participantes apontaram para a importância da realização de campanhas de conscientização cidadã e regulamentação do uso dos espaços públicos, pontos que serão tratados nas ações previstas dos Projetos Estratégicos definidos. No Eixo Infraestrutura, Prevenção a Desastres e Resiliência, os conselheiros destacaram propostas como o cuidado com imóveis ociosos. Por fim, no Eixo Futuro, Economia e Felicidade, foram debatidos temas como economia verde e fundos de neutralização de emissões, assuntos que serão tratados pelos Projetos Estratégicos definidos como prioritários pela Companhia.

6.3. Pesquisa de opinião junto aos empregados

Em julho de 2025 foi realizada uma Pesquisa de Opinião junto aos empregados da Comlurb com intuito de coletar informações e elementos para a elaboração do Planejamento Estratégico Institucional. A pesquisa contou com a participação de 3.030 empregados ativos da Companhia.

Os principais resultados da pesquisa apontam que a percepção institucional foi consideravelmente positiva, sinalizando que os empregados valorizam o trabalho da Companhia e acreditam em seu potencial de evolução, como pode ser observado no gráfico apresentados a seguir.

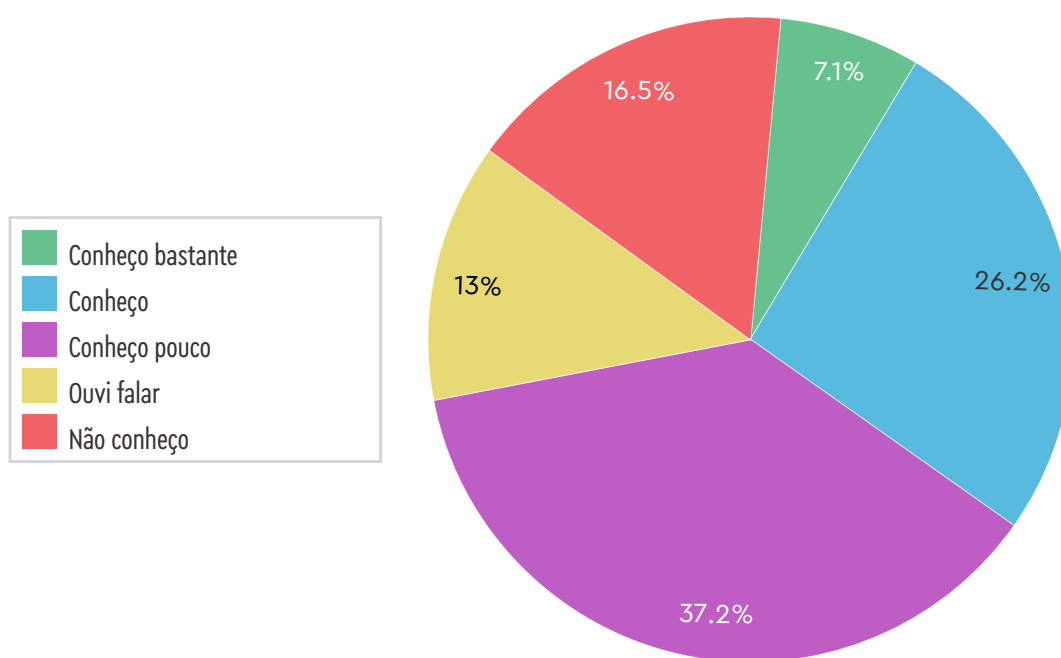
Respostas à Pergunta "Qual é sua percepção geral sobre a Comlurb hoje?"



Fonte: Pesquisa de Percepção dos Empregados da Comlurb 2025.

Para os empregados, a qualidade dos serviços prestados (coleta, limpeza, e serviços especiais) é amplamente reconhecida e valorizada. Já em relação às iniciativas de reaproveitamento dos RSU, o conhecimento entre os empregados apresenta índices baixos.

Respostas à Pergunta “Você tem conhecimento das principais iniciativas da Comlurb para reciclagem e reuso de materiais secos e orgânicos?”



Fonte: Pesquisa de Percepção dos Empregados da Comlurb 2025.

Quando perguntados sobre o propósito da Comlurb, os empregados destacam a limpeza urbana, o que é compreensível, tendo em vista a trajetória da empresa. No entanto, vale destacar as referências, embora menores, ao combate à poluição, reciclagem e ao enfrentamento das mudanças climáticas. Para os empregados, o comportamento da população tem impacto relevante para a atuação da empresa. Desse modo, a eficiência operacional e a educação ambiental para a população aparecem, ao mesmo tempo, como prioridades estratégicas e desafios para o futuro.

Respostas à questão: “Escolha a melhor opção para completar a frase: A Comlurb trabalha para...”

		%
Manter a cidade limpa	1394	46,0
Contribuir para uma cidade sustentável	883	29,1
Garantir a limpeza dos logradouros públicos	230	7,6
Evitar que haja lixo espalhado pelas ruas	218	7,2
Combater a poluição	113	3,7
Promover a reciclagem e o reaproveitamento de materiais	108	3,6
Contribuir no combate às mudanças climáticas	84	2,8

Fonte: Pesquisa de Percepção dos Empregados da Comlurb 2025.

Respostas à questão: "Quais áreas a Comlurb deveria dar prioridade nos próximos anos?"

Limpeza das ruas e espaços públicos	1.718	1º
Educação ambiental para a população	1.713	2º
Coleta domiciliar	1.235	3º
Coleta seletiva	1.029	4º
Novas Tecnologias e equipamentos / mecanização	985	5º
Coleta de entulhos	839	6º
Reciclagem de materiais	749	7º
Implantação de Ecopontos	689	8º
Apoio aos catadores	568	9º
Outros	484	10º
Poda de árvores	458	11º

Fonte: Pesquisa de Percepção dos Empregados da Comlurb 2025.

A pesquisa permitiu ainda identificar questões relacionadas com atividades meio, como melhorias nos sistemas de planejamento e gestão, uso das tecnologias de informação, comunicação interna e qualificação profissional e gerencial.

6.4. Pesquisa qualitativa com os gestores da empresa

A Pesquisa Qualitativa foi realizada por meio de reuniões e entrevistas com a média e alta gestão da empresa. Durante o processo, foram realizadas 17 reuniões envolvendo Diretores, Superintendentes, Gerentes e Coordenadores da Comlurb, que contaram com um total de 115 participantes.

As reuniões se caracterizaram como um momento de escuta, com o objetivo de captar a visão das lideranças sobre o momento atual da Companhia e suas perspectivas de futuro. Durante os encontros, foi observado que os empregados demonstram grande comprometimento com a empresa. Pode-se observar, ainda, um grande alinhamento em relação aos desafios e oportunidades identificados durante a pesquisa de opinião.

Como fruto dos debates, surgiram alguns temas referentes a atividades meio e de caráter estruturante para a atuação da empresa, que foram considerados como objeto do planejamento estratégico para revisão e aprimoramento: sistemas de planejamento e gestão; uso das tecnologias da informação; comunicação interna; formação de gestores e profissionais; e segurança do trabalho.

6.5. Encontro de Planejamento

Tomando por base as informações coletadas nas fases anteriores, foi realizado o Encontro de Planejamento Estratégico da Comlurb, que teve o objetivo de consolidar uma abordagem estratégica para a Companhia para os próximos quatro anos (2025 até 2028), tendo como referência os objetivos e a Meta Estratégica definida no Plano Estratégico da Cidade do Rio de Janeiro 2025-2028 para a Comlurb. O encontro, que ocorreu nos dias 8 e 9 de agosto de 2025, contou com a participação de cerca de 120 gestores da Companhia.

Durante os debates, ocorreram palestras e trocas de informações que permitiram ao grupo alinhar uma visão de longo prazo e impulsionar um processo de integração organizacional de atividades e de pessoas na Comlurb. Foram debatidos os Projetos Estratégicos e definidas propostas relacionadas aos temas e questões referentes às atividades meio da empresa, que estão consolidados neste Plano.



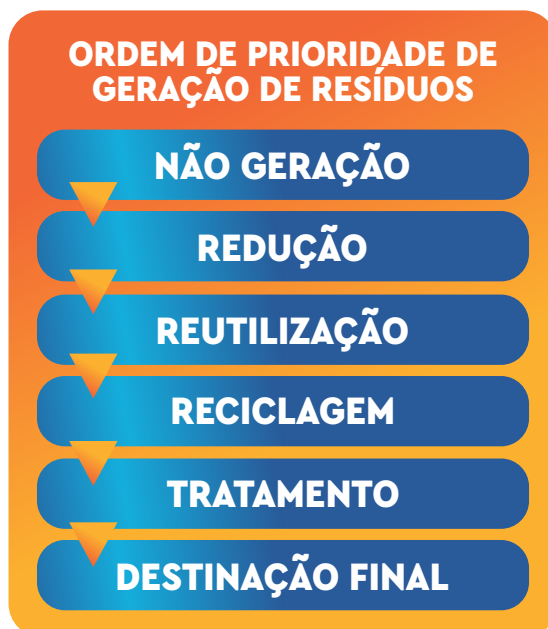




7. Princípios da Política de Gestão

A atuação da Comlurb está orientada pelos princípios e prioridades da Política Nacional de Resíduos Sólidos, conforme descrição apresentada a seguir.

Priorização de ações de geração de resíduos.



- **Não geração:** busca evitar a produção de resíduos, por meio da adoção de práticas sustentáveis e do incentivo à mudança de hábitos de consumo.
- **Redução:** tem o intuito de minimizar a quantidade de resíduos gerados, estimulando o uso racional de recursos e a eficiência nos processos produtivos.
- **Reutilização:** trata-se de promover o reaproveitamento de materiais e produtos, prolongando seu ciclo de vida útil e reduzindo a necessidade de novos insumos.
- **Reciclagem:** incentiva a transformação de resíduos em novos produtos, insumos ou matérias-primas, fomentando a economia circular e o desenvolvimento sustentável.
- **Tratamento:** tem o objetivo de aplicar tecnologias adequadas para reduzir o volume ou a periculosidade dos resíduos antes de sua destinação final.
- **Destinação final:** final do processo, onde se busca garantir que os rejeitos, após esgotadas as possibilidades de reaproveitamento e tratamento, sejam dispostos de forma segura e responsável, sem causar danos à saúde pública ou ao meio ambiente.

A Comlurb atua de forma indireta nas etapas de não geração, redução e reutilização, por meio de ações de conscientização, campanhas educativas e incentivo à mudança de comportamento dos cidadãos e geradores de resíduos.

Nas etapas de reciclagem, tratamento e destinação final, a Companhia atua de forma direta, executando e coordenando serviços operacionais, técnicos e logísticos voltados à gestão eficiente dos resíduos urbanos.

Esses princípios orientam as diretrizes, metas e ações estratégicas da Comlurb previstas neste Planejamento Estratégico, reforçando o compromisso institucional com a sustentabilidade, a inovação e a melhoria contínua dos serviços prestados à cidade do Rio de Janeiro.

8. Diretrizes Estratégicas para o período 2025-2028

A Prefeitura do Rio de Janeiro, por meio da Comlurb, garante a destinação final adequada dos RSU coletados no Município em um aterro sanitário em Seropédica, uma infraestrutura de engenharia ambientalmente apropriada para este fim. Um aterro sanitário que conta com sistemas modernos de captação e tratamento de efluentes e de recuperação energética de biogás, sendo uma importante fonte de energia renovável: eletricidade e biometano. No entanto, os aterros têm uma vida útil limitada e sua área deve ser remediada por décadas após o seu encerramento.

Face ao atual cenário de emergência climática, são necessários investimentos públicos e privados para promover de forma efetiva a redução, a reutilização e a reciclagem dos resíduos gerados no Município. Cabe ressaltar que as operações de limpeza urbana e coleta e tratamento de RSU, por um lado essenciais, por outro, contribuem de modo relevante para as emissões no município. Assim, a implementação de estratégias integradas de limpeza urbana, coleta, tratamento e valorização de RSU são urgentes para promoção da economia circular e redução das emissões no município do Rio de Janeiro.

Nesse sentido, a Comlurb vem construindo seu processo de planejamento estratégico com base em diretrizes que orientam a atuação da Companhia para os próximos anos, priorizando qualidade operacional, sustentabilidade, eficiência administrativa e fortalecimento da cultura organizacional.

As Diretrizes Estratégicas da Comlurb refletem o compromisso da Companhia com a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados à população, a sustentabilidade ambiental e a eficiência na gestão pública, fortalecendo a cultura de integridade, inovação e integração em todas as áreas da empresa.

As diretrizes estratégicas que nortearão as ações da Comlurb estão descritas a seguir.

I. Avançar com a qualidade da Coleta Domiciliar e Limpeza Urbana

Em 2025, a Comlurb vem implementando importantes avanços na frota, nos equipamentos e na infraestrutura de apoio à limpeza urbana, reforçando o compromisso com a excelência operacional sob a ótica da sustentabilidade.

II. Avançar no reaproveitamento de resíduos sólidos urbanos – Desvio do Aterro, via parcerias

A Comlurb vem intensificando o desenvolvimento de novas parcerias e modelos de negócios com entidades públicas e privadas para ampliar o reaproveitamento e valorização dos resíduos, reduzindo o volume destinado ao aterro sanitário, promovendo a economia circular e implementando a logística reversa.

III. Aprimorar a relação custo – benefício na utilização dos recursos humanos, materiais e financeiros da empresa

A revisão e aprimoramento dos sistemas de planejamento e gestão e a intensificação do uso das tecnologias da informação visam otimizar o uso dos recursos, propiciando maior agilidade no tempo de respostas às necessidades da empresa para desempenhar suas funções.

IV. Promover a cultura de integração horizontal na empresa

A Comlurb tem avançado na construção de uma cultura organizacional mais participativa, colaborativa e integrada entre áreas e níveis hierárquicos.

9. Meta Comlurb

Como resultado deste processo de diagnóstico e planejamento, em consonância com o PDS, o PMGIRS e o Plano Estratégico do Governo 2025-2028, a empresa definiu sua Meta Estratégica para 2028 como:

Destinar 10% dos resíduos sólidos urbanos coletados para unidades de reciclagem até 2028, posicionando o município entre as cinco cidades brasileiras com mais de 1 milhão de habitantes com o maior índice de recuperação de resíduos (IRR).



Para o alcance desta meta foram definidos Projetos Estratégicos que articulam e integram as áreas de atuação da empresa desde a limpeza urbana e coleta até o tratamento e a valorização dos RSU, conforme o paradigma da economia circular e os parâmetros da logística reversa, além de políticas e ações voltadas para atender aos temas estruturantes identificados no processo de elaboração deste Plano.

10. Projetos Estratégicos

Os Projetos Estratégicos buscam alinhamento com o objetivo de governo de aumentar o índice de recuperação de resíduos sólidos por meio da implementação de estratégias que promovam o tratamento e a valorização dos resíduos. Além disso, ao incorporar a lógica da economia circular, sua implementação contempla a otimização e descarbonização da frota de veículos da Comlurb, o que propiciará impacto direto para a redução das emissões de GEE pela empresa.



Projeto Rio Mais Limpo



Projeto Rio Recicla Mais



Projeto Rio Mais Orgânico



Projeto Rio Sem Entulho



Projeto Comunicação e Educação Ambiental





PROJETO 1



10.1. Rio Mais Limpo

Projeto Rio Mais Limpo visa aprimorar a gestão dos resíduos sólidos urbanos (RSU), por meio de inovações no ordenamento dos serviços de coleta domiciliar, limpeza dos espaços públicos e dos equipamentos comunitários, como escolas e hospitais. As ações propostas neste projeto envolvem várias frentes de atividades.

10.1.1. Ações Estratégicas

- Implantar sistema de Contêineres de Alta Capacidade;
- Implantar sistema de coleta no interior dos imóveis em logradouros selecionados (Coleta de Resposta);
- Implantar projeto Comunidade Resposta;
- Realizar operações em grandes eventos;
- Ampliar serviço de Manejo Arbóreo;
- Revitalizar Praças;
- Manter controle de pragas e vetores;
- Qualificar e ampliar os serviços de limpeza em escolas e hospitais públicos.

10.1.2. Produtos

- Implantação de 87.000 Contêineres de alta capacidade;
- Implantação da Coleta de Resposta em 134 bairros;
- Implantação de 1.000 ações do projeto Comunidade Resposta;
- Revitalização de 9.200 praças;
- Realização do serviço de manejo arbóreo em 195.743 árvores;
- Atendimento no prazo das demandas do 1746 por controle de pragas e vetores;
- Capacitação contínua sobre gerenciamento de resíduos para os empregados dos serviços em escolas municipais e hospitais públicos.



PROJETO 2



10.2. Rio Recicla Mais

O projeto Rio Recicla Mais tem por objetivo ampliar a recuperação, o tratamento e a valorização de materiais recicláveis e reduzir o envio de resíduos com potencial de reciclagem para o aterro sanitário.

10.2.1. Ações Estratégicas

- Implantar coleta seletiva de secos e orgânicos em escolas das redes de ensino municipal de ensino, postos de saúde e hospitais públicos;
- Ampliar projeto EcoPontos, visando a implementação de pontos de entrega voluntária (PEV) de recicláveis no Município;
- Implantar Programa de Incentivo à Reciclagem junto aos Grandes Geradores (GG) de Resíduos;
- Ampliar a recuperação de materiais recicláveis por meio de parcerias com entidades e empresas privadas;
- Fortalecer a capacidade das cooperativas de catadores para o processamento e comercialização de materiais recicláveis;
- Implantar sistema de gestão e monitoramento de materiais recicláveis, que promova a formalização de relação com catadores e empresas que fazem coleta seletiva e reciclagem de materiais;
- Estabelecer parcerias com a indústria de reciclagem para dinamizar e ampliar a economia circular com RSU colhidos no município.

10.2.2. Produtos

- Inclusão de 590 escolas municipais na coleta seletiva;
- Implantação de 250 ecopontos;
- Pelo menos 300 dos GG cadastrados com separação de resíduos;
- Aumento de 50% do número de GG cadastrados pela Comlurb;
- Aumento de 10% na capacidade de processamento das cooperativas de catadores credenciadas pela Comlurb (ano base 2024);
- Pelo menos 2 parcerias formalizadas com entidades e empresas para triagem, valorização de materiais recicláveis e 2 parcerias formalizadas com entidades e empresas que consomem materiais recicláveis;
- Implementação de sistema de regulação e cadastro de entidades e empresas que atuam na coleta seletiva e valorização de materiais.



PROJETO 3



10.3. Rio Mais Orgânico

O projeto Rio Mais Orgânico tem por objetivo alavancar a capacidade de tratamento e valorização dos resíduos orgânicos coletados no Município. Para tanto, o projeto envolve estabelecer parcerias de pesquisa e desenvolvimento (P&D), aprimorar os serviços de coleta e ampliar o mercado de valorização e consumo de bioinsumos (composto, biogás e biometano), derivados do tratamento da matéria orgânica.

10.3.1. Ações Estratégicas

- Fortalecer o Ecoparque do Caju como piloto/ laboratório para tratamento biológico e valorização de resíduos orgânicos;
- Estabelecer parcerias para ampliar o tratamento e valorização de resíduos orgânicos, para ampliar a capacidade de processamento de resíduos orgânicos e para ampliar a demanda de biosinsumos derivados do processamento de resíduos orgânicos;
- Destinar os resíduos orgânicos da coleta seletiva nas escolas municipais, dos ecopontos e do manejo arbóreo para tratamento e reaproveitamento;
- Direcionar os orgânicos dos GG para este projeto.

10.3.2. Produtos

- Ampliação em 60% na capacidade de processamento de resíduos orgânicos por meio de parcerias com o setor privado;
- 2 parcerias institucionais formalizadas para P&D de processos de tratamento de resíduos orgânicos e valorização de subprodutos;
- 2 parcerias formalizadas com empresas e/ou entidades especializadas no tratamento de resíduos orgânicos e na reutilização dos subprodutos;
- Implantação de 10 Bancos de Alimentos até 2028, em cooperação com redes de supermercados e a SMAS;
- Estudos de viabilidade para expansão do tratamento biológico de resíduos orgânicos no Município.



PROJETO 4



10.4. Rio Sem Entulho

O projeto Rio Sem Entulho visa promover o processamento e reaproveitamento de Resíduos da Construção Civil (RCC), por meio de parcerias com entidades e empresas privadas. Os insumos gerados poderão ser reaproveitados em obras públicas da própria Prefeitura e/ou comercializados para o setor da construção civil. Além disso, envolve o aprimoramento da regulamentação e operação da coleta e disposição de RCC gerados por pequenas obras residenciais (restos de obra, entulhos, telhas, etc.), por meio das atividades listadas a seguir.

10.4.1. Ações Estratégicas

- Estabelecer parcerias com entidades e empresas que consomem produtos derivados de RCC;
- Estabelecer parcerias com entidades e empresas para processamento e comercialização dos produtos derivados de RCC;
- Implementar Unidades de processamento de RCC;
- Aprimorar o serviço de coleta de entulhos (remoção gratuita);
- Adequar os Ecopontos para recebimento e segregação de RCC em todo o município;
- Iniciar a operação do aterro de inertes em Gericinó, promovendo a disposição final adequada dos RCC.

10.4.2. Produtos

- 1 Unidade de Processamento RCC implantada;
- 1 parceria formalizada com entidade ou empresas de processamento de RCC;
- 1 parceria formalizada com entidades e empresas que consomem RCC;
- Regulamentação dos serviços de coleta e transporte de RCC revista e implantada;
- RCC coletados nos Ecopontos encaminhados para processamento ou aterro de inertes.



PROJETO 5



10.5. Comunicação e educação ambiental

O projeto Comunicação e Educação Ambiental visa fomentar ações para o fortalecimento do senso de pertencimento, o respeito ao espaço público e o exercício pleno da cidadania na cidade, com campanhas educativas que promovam uma convivência urbana saudável, bem como estratégias de engajamento social que incentivem a corresponsabilidade da população no cuidado com a cidade.

10.5.1. Ações Estratégicas

- Promover a conscientização da população sobre o papel de cada cidadão na gestão de resíduos sólidos urbanos e na construção de uma cidade sustentável;
- Estimular a corresponsabilidade e a participação ativa da sociedade na redução do impacto ambiental;
- Desenvolver campanhas de conscientização sobre descarte correto, coleta seletiva e redução de resíduos;
- Estabelecer parcerias com escolas, universidades, organizações da sociedade civil e empresas para ampliar o alcance das iniciativas educativas;
- Produzir materiais acessíveis, inclusivos e adaptados às realidades locais, assegurando linguagem clara e próxima da população.

10.5.2. Produtos

- Execução de pelo menos 2 campanhas externas ao ano via imprensa e redes sociais;
- 1 parceria formalizada com escola, universidade, organizações da sociedade civil ou empresas para ampliar o alcance das iniciativas educativas.

Monitoramento e Avaliação

11.

O êxito de qualquer planejamento estratégico depende de mecanismos sólidos de acompanhamento, capazes de assegurar que os objetivos traçados se materializem em resultados concretos para a sociedade. Nesse sentido, o Monitoramento e Avaliação é um componente central da estratégia da Comlurb, garantindo transparência, efetividade e melhoria contínua das ações.

O monitoramento do Plano Estratégico é fundamental para assegurar o alinhamento entre as ações executadas e os objetivos definidos, permitindo avaliar resultados, corrigir desvios e otimizar o uso dos recursos organizacionais. O acompanhamento sistemático dos indicadores fortalece a tomada de decisão baseada em evidências e contribui para a melhoria contínua da gestão.

Dessa forma, o monitoramento do Plano Estratégico da Comlurb será realizado de forma contínua, por meio de indicadores de desempenho, relatórios periódicos e reuniões de acompanhamento, assegurando a identificação precoce de desafios e a proposição de medidas corretivas quando necessário. Já a avaliação terá caráter analítico, possibilitando verificar não apenas a execução física e financeira das ações, mas também seus impactos sociais, ambientais e institucionais.

11.1. Objetivos do Monitoramento

1. Auxiliar a implementação eficaz das iniciativas estratégicas;
2. Manter a Diretoria Executiva permanentemente informada sobre o progresso das iniciativas estratégicas;
3. Monitorar o cumprimento das metas da Comlurb;
4. Dar maior transparência com a divulgação dos resultados alcançados.

11.2. Metodologia de Trabalho

1. Utilização de um painel de monitoramento para acompanhamento das iniciativas estratégicas pela Diretoria Executiva;
2. Realização de reuniões periódicas com os gestores responsáveis pelos projetos para monitoramento e ajustes;
3. Realização de reuniões periódicas com a Diretoria Executiva para resolução de gargalos constatados;
4. Realização de encontros anuais para balanço do Planejamento Estratégico.

Além de apoiar a gestão interna, o processo de Monitoramento e Avaliação também cumpre uma função de prestação de contas à sociedade, garantindo maior transparência e credibilidade na condução das políticas públicas. Por meio desse acompanhamento, será possível fortalecer a integração entre a Comlurb e suas parceiras, ampliar a valorização de materiais recicláveis e, sobretudo, consolidar uma cultura organizacional orientada por resultados, garantindo que o Plano Estratégico continue sendo um instrumento vivo e alinhado aos desafios e oportunidades que surgirem ao longo do tempo.

Nesse sentido, para finalizar este Planejamento Estratégico, destaca-se a seguir todas as metas que serão monitoradas em um quadro único. Os indicadores que serão acompanhados pela Companhia ao longo do período também estão apresentados na sequência, divididos por seus respectivos Projetos Estratégicos.



**Lixo
é aqui.**
#riomaislimpo



11.3. Metas e Produtos / Entregas

Meta	Fonte	Unidade de medida	Valor Referência	Data Referência	2025	2026	2027	2028
Posicionar o município entre as 5 cidades brasileiras com mais de 1 milhão/hab com o maior índice de recuperação de resíduos.	SINISA	Posição	7ª posição	2023	8ª	7ª	6ª	5ª
Destinar 10% dos resíduos sólidos urbanos coletados para unidades de reciclagem até 2028.	COMLURB	%	2,19	2023	3,5	5	7,1	10

Produtos / Entregas	Fonte	Unidade de medida	Valor Referência	Data Referência	2025	2026	2027	2028
Implantar de 87.000 Contêineres de alta capacidade.	COMLURB	Unidade	Não se aplica	Não se aplica	17.804	19.826	29.629	19.752
Implantar da Coleta de Resposta em 134 bairros.	COMLURB	Unidade	Não se aplica	Não se aplica	84	12	18	20
Implantar de 1.000 ações do projeto Comunidade Resposta.	COMLURB	Unidade	Não se aplica	Não se aplica	55	312	315	318
Revitalizar de 9.200 praças.	COMLURB	Unidade	2223	2024	2256	4546	6869	9200
Realizar o serviço de manejo arbóreo em 195.743 árvores.	COMLURB	Unidade	185.868	2024	190.000	190.000	192.850	195.743
Realizar capacitação sobre gerenciamento de resíduos para 100% dos empregados das escolas municipais e hospitais públicos.	COMLURB	%	78	2024	93	100	-	-
Atender no prazo das demandas do 1746 por controle de pragas e vetores.	COMLURB	Unidade	99,7	2024				
Incluir 590 escolas municipais na coleta seletiva de secos e orgânicos.	COMLURB	Unidade	73	2024	80	180	350	590
Implantar de 250 ecopontos.	COMLURB	Unidade	60	2024	100	150	250	-
Cadastrar pelo menos 300 dos GG com separação de resíduos na origem.	COMLURB	Unidade	Não se aplica	Não se aplica	-	150	300	-

Produtos Entregas	Fonte	Unidade de medida	Valor Referência	Data Referência	2025	2026	2027	2028
Aumentar em 50% o número de GG cadastrados pela Comlurb (ano base 2024).	COMLURB	%	Não se aplica	Não se aplica		15	30	50
Aumentar em 10% a capacidade de processamento das cooperativas de catadores credenciadas pela Comlurb (ano base 2024).	COMLURB	%	Não se aplica	Não se aplica		5	-	10
Formalizar pelo menos 2 parcerias com entidades e empresas para triagem, valorização de materiais recicláveis.	COMLURB	Unidade	Não se aplica	Não se aplica	-	-	1	1
Formalizar pelo menos 2 parcerias com entidades e empresas que consomem materiais recicláveis.	COMLURB	Unidade	Não se aplica	Não se aplica				
Implementar sistema de regulação e cadastro de entidades e empresas que atuam na coleta seletiva e valorização de materiais.	COMLURB	Entrega	Não se aplica	Não se aplica	-	-	Sistema de regulação e cadastro	-
Formalizar 2 parcerias institucionais para P&D de processos de tratamento de resíduos orgânicos e valorização de subprodutos (bioinsumos/biogás);	COMLURB	Unidade	Não se aplica	Não se aplica	-	2	-	-
Implantar 10 Bancos de Alimentos até 2028, em cooperação com redes de supermercados e a SMAS.	COMLURB	Unidade	Não se aplica	Não se aplica	2	3	3	2
Formalizar 1 parceria com entidades e empresas que consomem RCC.	COMLURB	Unidade	Não se aplica	Não se aplica	-	1	-	-
Formalizar 1 parceria com entidade ou empresas de processamento de RCC.	COMLURB	Unidade	Não se aplica	Não se aplica	-	1	-	-
Implantar Unidade de processamento e beneficiamento de RCC. (em operação)	COMLURB	Unidade	Não se aplica	Não se aplica	-	-	1	-
Revisar e implantar a regulamentação dos serviços de coleta e transporte de RCC.	COMLURB	Entrega	Não se aplica	Não se aplica	-	Regulamentação	-	-
Encaminhar RCC coletados nos Ecopontos para processamento ou para aterro de inertes.	COMLURB		Não se aplica	Não se aplica	-	-	-	x

11.4. Indicadores

Rio Mais Limpo

Índice de Utilização da Capacidade da Frota de Coleta Domiciliar e Lixo Público	Número de ações Comunidade de Resposta executadas	Número de praças revitalizadas	Percentual de empregados de escolas municipais e hospitais públicos treinados	Performance de atendimento das solicitações dos serviços de controle de pragas e roedores
Número de bairros com cobertura da Coleta de Resposta		Número de árvores manejadas	Número de contêineres de alta capacidade instalados	

Rio Mais Orgânico

Número de escolas atendidas pela coleta seletiva de resíduos orgânicos	Quantidade de resíduos orgânicos encaminhados para unidades de compostagem e/ou digestão anaeróbica	Número de parcerias formalizadas para pesquisa e desenvolvimento de processos de valorização de resíduos orgânicos
Número de grandes geradores com programa de segregação de resíduos	Número de Bancos de Alimentos implantados	

Rio Sem Entulho

Quantidade de RCC destinados em locais ambientalmente adequados: aterro de inertes e/ou unidade de beneficiamento	Número de parcerias formalizadas para pesquisa e desenvolvimento de processos de valorização de RCC
---	---

Rio Recicla Mais

Número de parcerias formalizadas com entidades e empresas para triagem, valorização de materiais recicláveis	Número de parcerias formalizadas com entidades e empresas que consomem materiais recicláveis	Número de Ecopontos implantados Percentual de cooperativas formalizadas, legalizadas e contratadas
Número de escolas atendidas pela coleta seletiva de resíduos secos	Número de grandes geradores com programa de segregação de resíduos	Quantidade de resíduos recicláveis secos encaminhados para reciclagem/cooperativas

Comunicação e Educação Ambiental

Quantidade de campanhas externas via imprensa e redes sociais	Número parceria formalizada com escola, universidade, organizações da sociedade civil ou empresas para ampliar o alcance das iniciativas educativas
---	---

ECOPONTO COMUNIDADE DO ARDA



Ficha Técnica

Prefeito

Eduardo da Costa Paes

Secretário Municipal de Conservação e Serviços Públicos – SECONSERVA

Diego Vaz Ferreira

Presidente da Companhia Municipal de Limpeza Urbana – COMLURB

Jorge Luiz de Souza Arraes

Diretores

Ivo Marinho de Barros Junior

Renato Ferreira Rodrigues

Alexandre Marco Silva Campos

Pedro De Vasconcelos Torres Dantas

Alberto Gomes Silva

Edson Rufino

Coordenação Comlurb

Alberto Gomes Silva

Equipe Técnica da Comlurb

Patrícia Souza Silva

Roberta Maria Luis Pinto

Ana Carolina C. de Carvalho Fernandes

Liliane de Paiva Guimarães

Luciana Ferreira Santiago

Marcio Regis Paciello da Motta

Andrea Nylander de Almeida

Luis Antonio Fasson de Oliveira e Silva

Juliana Vittorazzi Salles

Conselho de Administração

Diretor Presidente - Thiago Dias

Vice-Presidente - Fernando dos Santos

Dionísio

Membro - Alfredo Taunay Junqueira

Membro - Claudia Antunes Secin

Membro - Iolando Moraes dos Santos

Membro - Bernardo Lahmeyer Fellows

Membro - Elias Marco Khalil Jabbour

Membro - Sidney Levi

Membro - Fernando de Menezes Duba

Membro - Rafael Lisboa Salgado Pinha

Membro - Maria Silvia Bastos Marques

Arte, Projeto Gráfico e Diagramação

João Burle

Bruno Longo

Fotos

William Werneck

Marcelo Cortes

Marco Antônio Lima

Data de publicação

22/12/2025





COMLURB



RIO
PREFEITURA

Terra
Aérea
Centro

Aérea



Saiba Mais



<https://comlurb.prefeitura.rio/>



Rua Major Ávila, 358 - Tijuca



imprensa_comlurb@prefeitura.rio